

REVISTA PSICOLOGIA, SAÚDE & DOENÇAS



Suplemento ao Volume 25

RESUMOS DO 15º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE

Coordenadora deste Suplemento:
Margarida Ferreira de Almeida

Editores deste Suplemento:
**Margarida Ferreira de Almeida, Joana Correia Jesus,
José Alberto Gonçalves, Francis Carneiro**

TEMA DO CONGRESSO:
“Equidade, inclusão e sustentabilidade na prática da psicologia da saúde”

Sítio do congresso: <https://www.15cnps.com/>

COMISSÃO ORGANIZADORA

Catarina Ramos (Coord.)

Alexandra Ferreira-Valente
Ana Rita Pereira
Eduardo Remor
Elisa Kern de Castro
Francis Carneiro
Isabel Leal
Joana Correia Jesus
José Alberto Gonçalves
José Luís Pais Ribeiro
Luís Querido

Margarida Ferreira de Almeida
Margarida Jarego
Marta Reis
Paulo Chaló
Patrícia Gouveia
Pedra Alexandre Costa
Rita Antunes
Sofia von Humboldt
Tatiana Tavares
Teresa Andrade

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alexandra Ferreira-Valente
Ana Alexandra Carvalheira
Anabela Pereira
Catarina Ramos
Cristina Queirós
Cristina Godinho
Elisa Kern de Castro
Filipa Pimenta
Helena Moreira
Henrique Pereira
Inês Jongenelen
Isabel Leal
Isabel Santos
Isabel Silva
Ivone Patrão
João Justo
João Viseu
Jorge Cardoso
José Luís Pais Ribeiro
Luís Querido
Luísa Barros
Margarida Gaspar de Matos
Margarida Pocinho
Maria Cristina Faria
Maria da Glória Franco
Maria Graça Pereira
Marta Marques
Marta Reis
Patrícia Pascoal
Pedro Alexandre Costa
Rute Meneses
Sara Monteiro
Saúl Neves de Jesus
Tânia Gaspar

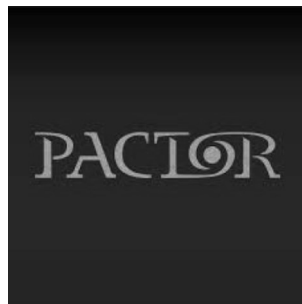
Ispa - Instituto Universitário
Ispa - Instituto Universitário
Universidade de Évora
Egas Moniz School of Science & Health
Universidade do Porto
Universidade NOVA de Lisboa
Egas Moniz School of Science & Health
Ispa - Instituto Universitário
Universidade de Coimbra
Universidade da Beira Interior
Universidade Lusófona do Porto
Ispa - Instituto Universitário
Universidade de Aveiro
Universidade Fernando Pessoa
Ispa - Instituto Universitário
Universidade de Lisboa
Universidade de Évora
Egas Moniz School of Science & Health
Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde
Egas Moniz School of Science & Health
Universidade de Lisboa
Universidade de Lisboa
Universidade da Madeira
Instituto Politécnico de Beja
Universidade da Madeira
Universidade do Minho
Ispa - Instituto Universitário
Egas Moniz School of Science & Health
Universidade Lusófona
Universidade do Porto
Universidade Fernando Pessoa
Universidade de Aveiro
Universidade do Algarve
Universidade Lusófona

ORGANIZAÇÃO



APOIOS

Uniarea babu®



QUINTA
TAGUS



CONFERENCISTAS CONVIDADOS

Lucy Selman

GRIEF RESEARCH, PUBLIC ENGAGEMENT AND POLICY IMPACT

University of Bristol

Rikard K. Wicksell

AGILE USER-CENTERED DEVELOPMENT AND SCIENTIFIC INNOVATION OF
DIGITAL BEHAVIORAL HEALTH TO IMPROVE THE STANDARD OF
TREATMENT FOR CHRONIC PAIN

Karolinska Institutet

Claudia H. Giacomon

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA POSITIVA PARA A PSICOLOGIA DA
SAÚDE: IMPACTOS DAS 3 ONDAS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Associação Brasileira de Psicologia Positiva

Eduardo Carqueja

EQUIDADE E INCLUSÃO NO ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE
PSICOLÓGICA NO SNS

Centro Hospitalar Universitário de S. João, EPE (CHUSJ)

Jorge Cardoso

SAÚDE SEXUAL INCLUSIVA NA DIVERSIDADE FUNCIONAL E
NEURODIVERSIDADE: DA DEFICIENTIZAÇÃO À CAPACITAÇÃO

Egas Moniz School of Science & Health

Ana Alexandra Carvalheira

DESIGUALDADES E ASSIMETRIAS NA SEXUALIDADE NO
ENVELHECIMENTO

Ispa - Instituto Universitário

EDITORIAL

Foi com um enorme prazer e satisfação que a Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde (SPPS), em colaboração com a Egas Moniz School of Science and Health, realizou o 15º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, entre os dias 31 de janeiro de 2024 e 3 de fevereiro de 2024, nas instalações da Egas Moniz School of Science and Health, no Monte da Caparica, em Almada.

Numa sociedade que se encontra num processo constante de transformação, o tema do congresso deste ano não poderia deixar de ser “Equidade, Inclusão e Sustentabilidade na Prática da Psicologia da Saúde”. Um processo de mudança, como o que observamos na sociedade atual, acarreta inevitavelmente um conjunto de desafios que só podem ser solucionados através de uma rápida adaptação e evolução dos sistemas, incluindo nos cuidados de saúde. Isto levanta a questão sobre o papel que a Psicologia da Saúde poderá ter no desenvolvimento sustentável de cuidados de saúde que sejam capazes de responder às necessidades da população, garantindo simultaneamente a equidade e a inclusão.

Para responder a estes desafios foram realizadas seis conferências plenárias com seis conferencistas convidados, 3 portugueses e 3 estrangeiros, todos eles de elevado mérito e reconhecimento nas suas áreas de especialidade. Adicionalmente, e como é habitual, decorreram durante este encontro a apresentação de trabalhos científicos em quatro formatos: Workshops, Simpósios, Comunicações Orais Livres e Comunicações Escritas (Posters).

O presente livro de resumos, suplemento ao número 25 da Revista *Psicologia, Saúde & Doenças*, integra os resumos dos trabalhos apresentados durante o 15º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, encontrando-se organizado em três partes: a Parte I inclui os resumos das comunicações orais integradas em Simpósios; a parte II inclui os resumos das Comunicações Orais Livres; e a parte III inclui os resumos das Comunicações Escritas.

Esperamos que este congresso tenha proporcionado um momento de partilha, reflexão e construção de conhecimento na área da Psicologia da Saúde, e que possibilite a evolução dos cuidados de saúde. Desejamos ainda que este congresso, realizado na cidade de Almada, com o panorama do Rio Tejo, tenha facultado a oportunidade de (re)encontro e *networking*, tão essenciais ao desenvolvimento pessoal e profissional.

A Coordenadora do Livro de Resumos,
Margarida Ferreira de Almeida

PARTE II

COMUNICAÇÕES ORAIS LIVRES

realizadas no Aeroporto Internacional de Cuiabá. Embora a amostra não tenha revelado ansiedade elevada, as mulheres demonstraram maior desconforto emocional. A fase de aterrisagem foi associada a maior desconforto, vinculado a variáveis como turbulência. O conforto emocional foi relacionado a comunicação da tripulação a bordo, principalmente do comandante. Análises estatísticas, incluindo Alpha de Cronbach, Coeficiente de Kappa e Teste t, validaram os instrumentos e confirmaram a normalidade dos dados. O Teste de ANOVA explorou diferenças significativas entre grupos, enquanto o Qui-quadrado investigou associações. Correlações entre variáveis indicaram possíveis intervenções para melhorar o conforto emocional e a segurança dos passageiros durante o voo.

Palavras-Chave: Indicadores, Desconforto emocional, Fases do voo.

REDUÇÃO DE SINTOMAS DE ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO EM PACIENTES VÍTIMAS DE AMPUTAÇÕES

Isabela Castelli (castelli.isabela@gmail.com)¹

¹Universidade de Brasília, Brasil

As cirurgias de amputação se referem à retirada, total ou parcial, de um ou mais membros. Com os avanços tecnológicos da Medicina, estas cirurgias são consideradas “reconstrutivas”, pois objetivam maximizar a restauração de um ou mais membros doentes, de forma que o coto se transforme em um membro útil para uma reabilitação futura. Entre os impactos à funcionalidade e à qualidade de vida que uma amputação pode provocar, destacam-se, entre outros: a busca recorrente por atendimento no sistema de saúde, a percepção recorrente de dor, maiores níveis de ansiedade e depressão, episódios repetitivos de hospitalização, alterações da funcionalidade sexual e o confronto com uma nova imagem corporal e suas limitações. Dentre as alterações psicológicas esperadas após uma amputação, destaca-se a possibilidade de desenvolvimento de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). Em um estudo longitudinal, acompanhou-se 4 pacientes vítimas de amputações traumática durante o primeiro ano após a amputação. Estes pacientes foram submetidos a acompanhamento psicológico regular e sistematizado. Utilizou-se da Escala do Impacto do Evento – Revisada (IES-R), que é uma Escala de rastreio para a sintomatologia de TEPT. Todos os 4 pacientes apresentaram redução no score da IES-R com acompanhamento psicológico regular e sistematizado durante o primeiro ano de amputação.

Palavras-Chave: TEPT, Amputação traumática, Avaliação psicológica, Avaliação pós cirurgia

EMOÇÕES E SENTIMENTOS DE BRASILEIROS(AS) E PORTUGUESES(AS) DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Lyria Reis (lreis@uab.pt)¹, & Ana Mateus Silva¹

¹Universidade Aberta, CEMRI- SCD, Lisboa, Portugal.

Durante a pandemia da Covid-19 as pessoas manifestaram emoções e sentimentos diferentes perante a situação que viviam no momento devido às alterações a nível individual, familiar e da sociedade em geral. Tendo por base esta realidade, o presente estudo teve como questão de partida: Como se manifestaram as emoções e sentimentos nos(as) brasileiros(as) e portugueses(as) durante a pandemia Covid-19 e por objetivo analisar as emoções e sentimentos referidos por estes indivíduos durante a pandemia da Covid-19. Esta comunicação resulta de uma pesquisa mais ampla, realizada através de um questionário sociodemográfico com perguntas abertas e fechadas, efetuado no Google Forms, aplicado online em maio de 2020. Neste questionário foram abordadas as emoções e sentimentos que estas pessoas desenvolveram durante a pandemia. A amostra foi de 438 participantes, 181 indivíduos

portugueses(as) e 257 brasileiros(as). A análise de dados foi realizada através de estatística descritiva e análise de discurso. Verificou-se que nos dois países, as emoções mais manifestadas foram medo e tristeza e a nível dos sentimentos negativos foram os/as brasileiros que apresentaram percentagens mais elevadas tais como: mau humor, desespero e ansiedade. Este estudo contribuiu para conhecer emoções e sentimentos desenvolvidos por brasileiros(as) e portugueses (as) durante a pandemia Covid-19.

Palavras-Chave: Pandemia, Covid-19, Brasileiros, Portugueses, Sentimentos, Emoções

SAÚDE MENTAL DAS MULHERES: DESAFIOS PARA A INVESTIGAÇÃO PSICOLÓGICA CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA

Renata Bellenzani (renata.bellenzani@ufpr.br)¹, Bruna Bones¹, & Ana Cristina Ribas dos Santos²

¹Universidade Federal do Paraná, Brasil; ²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Há uma contradição desafiadora na pesquisa em saúde mental feminina. Investiga-se a determinação social da depressão e condutas suicidas em mulheres de duas capitais brasileiras. Analisam-se achados e conclusões de estudos quantitativos/epidemiológicos, juntamente com estudo qualitativo (entrevistas), explorando histórias e modos de vida de 40 mulheres assistidas pelo sistema de saúde. Referenciais: saúde coletiva latino-americana, atenção psicossocial, feminismo marxista e psicologia histórico-cultural. Predominam nas pesquisas análises reducionistas que descontextualizam indivíduos e adoecimentos “mentais” da totalidade histórico-social; mais descrições que explicações; reducionismos e individualização das causas. Toda complexidade da condição feminina é subsumida, equivocadamente, no “sexo feminino” como “determinante de risco”. Embora únicas/singulares, as experiências impactantes da integridade psíquica das participantes estão lastreadas no racismo e no patriarcado/machismo incorporados ao capitalismo. Concluiu-se a corrente dos Determinantes Sociais da Saúde (multicausalidade fatorial) contribui na superação do determinismo biológico no debate etiológico, contudo, se apropriada pela epidemiologia positivista-funcionalista, não avança na elucidação das mediações por trás das estatísticas, sendo imprescindíveis as ciências humanas/sociais na análise de processos multidimensionais estruturais atuantes sobre a saúde mental. Só uma ciência psicológica em defesa da vida de todas as mulheres será mais capaz de orientar políticas intersetoriais multidimensionais, bem como as lutas feminista, antirracista e anticapital.

Palavras-Chave: Saúde mental, Determinação social da saúde, Psicologia da saúde, Mulheres, Transtornos mentais

ESCUA DE VOZES E SAÚDE MENTAL: DESENVOLVIMENTO ONTOGENÉTICO NO MOVIMENTO HISTÓRICO-SOCIAL

Renata Bellenzani (renata.bellenzani@ufpr.br)¹, Victória Klepa¹, Renata Martins¹, & Melissa de Almeida¹

¹Universidade Federal do Paraná-Brasil

Segundo a psicologia histórico-cultural e teoria da determinação social, o curso da saúde-doença e o desenvolvimento psicológico, típico e atípico (psicopatologias) são regidos pelas mesmas leis. O estudo objetiva elucidar processos gerais articulados aos singulares que atuam no psiquismo e contribuem/contribuíram para o desenvolvimento da escuta de vozes e deterioração da saúde mental. Pesquisa qualitativa em curso (três entrevistas das dez previstas) com pessoas adultas atendidas em serviços de saúde e grupos de apoio. Identificam-se vivências mais significativas em cada período do desenvolvimento articuladas a processos desestabilizadores na família, escolarização, afetividade-sexualidade, trabalho, religiosidade, instituições de saúde, que remetem ao machismo/sexismo/heteronormatividade e racismo, incorporados à exploração/opressão de classe. Situações traumáticas